

O IMPACTO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ALUNOS

CAMILA CARVALHO GOMES¹
ANDERSON LEITE CASTRO²
JORGE FERNANDES SOUZA³

INTRODUÇÃO

A Monitoria pode ser encarada como meio de apoio ao ensino, onde alunos que estão num estágio mais avançado da universidade (monitores) auxiliam os colegas que cursam semestres anteriores. O aluno monitor, ou apenas monitor, é o estudante que, interessado em determinada matéria, aproxima-se dela com o objetivo de aprofundar-se, realizando pequenas tarefas que o introduzem à docência, estimulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa maneira, o monitor é competente para atuar como mediador da aprendizagem dos seus colegas, uma vez que já estudou aquela disciplina e pode dar uma visão diferente da mesma aos alunos. Vemos assim, que a monitoria tem um importante papel no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que aproxima os alunos monitores da disciplina explorada e, ao mesmo tempo, forma um elo mais forte entre alunos, disciplina e professor.

A prática da monitoria não é algo recente. Sob diversos formatos, historicamente, a compreensão de que o ensino não é tarefa única e exclusiva do professor, acompanha a história da educação humana em contextos sistemáticos e assistemáticos. Já na Universidade Medieval, quando do desenvolvimento da escolástica e de seu método, havia monitores, denominados ‘repetidores’, que reproduziam a matéria desenvolvida por seus mestres (Ullmann e Bohnen, 1994, p. 43).

Nos cursos superiores, a prática da monitoria é amplamente utilizada como forma de auxílio ao ensino, constituindo uma forma de iniciação à docência, ao passo que os alunos monitores desenvolvem atividades típicas da docência, tais como a ministração de aulas, elaboração, aplicação, e correção de exercícios de fixação, acompanhamento pessoal e individual dos alunos, dentre outros.

¹ Aluna do 8º semestre do Direito pela Faculdade Luciano Feijão. E-mail: milacgponte@gmail.com

² Aluno do 8º semestre do Direito pela Faculdade Luciano Feijão. E-mail: anderson-l-c@hotmail.com

³ Aluno do 10º semestre do direito pela Faculdade Luciano Feijão.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi realizada em uma Faculdade particular da cidade de Sobral, CE, a Faculdade Luciano Feijão, que tem em seu Projeto Pedagógico Institucional a regulamentação desta prática. Tal pesquisa foi realizada a partir da colheita de relatos de experiência de alunos monitores em citada instituição de ensino superior, focada no impacto da monitoria na formação acadêmica desses alunos. Foi utilizada, ainda, pesquisa online.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A investidura no cargo de monitor em referida instituição é feita através de prova e análise curricular do aluno candidato, realizada anualmente e regulada por edital. Os acadêmicos aprovados no processo seletivo recebem bolsa mensal na forma de desconto em percentagem na mensalidade da faculdade. Dentre os deveres dos monitores, está apresentação de relatórios mensais descrevendo as atividades desenvolvidas junto aos alunos e professores orientadores naquele período, além do acompanhamento durante aulas, acompanhamento pessoal dos alunos através de grupos de estudo, e auxílio ao professor dentro das competências elencadas no edital.

Em relação aos depoimentos colhidos durante a pesquisa, os acadêmicos relataram sobre suas experiências, as atividades desenvolvidas e o impacto da monitoria em suas vidas acadêmicas. Todos descreveram um grande crescimento e amadurecimento como alunos, bem como a superação de barreiras pessoais, como a vergonha de falar em público, que é trabalhada quando os monitores ministram aula aos seus colegas de faculdade. Através da monitoria, muitos manifestaram interesse em seguir a docência após o término da faculdade, descobrindo-se com vocação para serem professores universitários. Além disso, notaram um aprofundamento no conhecimento da matéria ministrada, uma vez que, para ensinar aos colegas, tinham de revisar a doutrina, legislação e jurisprudência, fazendo papel de verdadeiros pesquisadores, aprofundando-se na matéria para poder corresponder às expectativas dos alunos, que, muitas vezes, recorrem aos monitores para dirimir dúvidas, outrora compartilhadas pelos alunos monitores, que agora usam sua experiência para ajudar seus colegas de universidade a passarem pela disciplina ministrada da melhor maneira possível.

Se por um lado muitos se mostraram estimulados a seguirem a docência universitária, outros se sentiram desestimulados nesse aspecto, e quando perguntados do motivo, responderam

que o professor orientador não os estimulou à pesquisa, ao ensino, ou até mesmo à extensão. Neste ponto, vemos que a postura do professor orientador é fator determinante na postura e decisão dos alunos monitores, podendo estimulá-los ou, no sentido oposto, desencorajá-los, à medida que não fazem o papel correto de orientador, sendo negligentes em algum aspecto.

Conforme percebido na pesquisa, muitos alunos, entretanto, não se atentam para a prática da monitoria, principalmente no início da faculdade. Dessa maneira, deixam para os últimos semestres a tentativa de adentrar no quadro de monitores, momento em que a faculdade está mais difícil e que as responsabilidades se acumulam, ocasionando, por diversas vezes, a sobrecarga dos mesmos, que tem de lograr êxito nas disciplinas que cursam e ajudar, ainda, os colegas da disciplina da qual são monitores.

CONCLUSÃO

Através dessa pesquisa, podemos concluir que a monitoria tem papel importantíssimo na formação acadêmica dos alunos monitores, proporcionando melhor aprendizado aos alunos auxiliados e um aprofundamento da disciplina ministrada. Através da monitoria, os alunos tornam-se mais participativos, de maneira que a interação entre aluno monitor, aluno auxiliado e professor tem demonstrado uma grande eficácia no processo de ensino-aprendizagem. Os monitores, quando submetidos à iniciação à docência, amadurecem seus conhecimentos e adquirem experiências que, por vezes, definem o rumo profissional que seguirão.

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. *As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes*. In: Poiesis Pedagógica. V. 8. N. 2 ago/dez.2010; p.144-158.

FRIEDLANDER, M. R. *Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem*. In: Revista Esc. Enf. USP, 18(2): 1984, p.113- 120.